

LOURES

ANO 8 | Nr. 104 MENSAL | 3 DE DEZEMBRO DE 2022 | Diretor Fundador: Pedro Santos Pereira
Diretor: Filipe Esménio | Preço: 0.01€

UM ANO DE MANDATO E A VISÃO DO FUTURO

Lurdes Gonçalves assumiu a Presidência do Conselho de Administração da GESLOURES há um ano. O presente e o futuro das piscinas municipais em análise numa nova visão assumida por uma gestão que quer produzir algo diferente. E que classifica a empresa como «topo nacional».

Págs. 10 e 11

NOVO ACESSO À A1 EM SÃO JOÃO DA TALHA

Loures assina protocolo com a BRISA para a construção de acesso à Autoestrada A1 em São João da Talha. A Câmara Municipal de Loures aprovou no início de novembro, em reunião do executivo camarário, um protocolo com a BRISA para a construção, em São João da Talha, de uma nova saída no sentido Sul/Norte da A1 – Autoestrada do Norte, obra que a autarquia considera determinante para o desenvolvimento do concelho e para qualidade de vida da população.



Pág. 3

Natal em movimento é na Zona Óptica



3 trotinetes elétricas

2 bicicletas elétricas



ZONA ÓPTICA

zonaoptica.pt

Imagens meramente ilustrativas. A cada 50€ em compras, ganha um cupão para participar. O sorteio ocorrerá dia 30 de Dezembro. Válido para todas as nossas lojas. Visite o nosso site para consultar todas as informações legais da campanha: www.zonaoptica.pt/sorteionatal2022



Filipe Esménio
Diretor

MEL DE CIGUTA

MEU QUERIDO SÃO TOMÉ

São várias as medidas anunciadas para o desenvolvimento das vias de acesso que favorecem o concelho de Loures. Acesso direto à AI em São João da Talha, comboio na cidade de Loures seriam medidas extraordinárias no sentido do reforço dos acessos do nosso concelho. O crente acredita, o desconfiado diz que não e eu, numa posição intermédia, uso a velha máxima de São Tomé "ver para crer", que assim seja. O Natal, sejamos ou não pessoas de fé, transporta sempre consigo um lado de esperança e de amor que não devemos rejeitar. Nada como deixar-nos invadir pelo espírito de Natal e permitir que o nosso coração se encha daquilo que de melhor neste mundo esquizofrénico ainda há para nos dar.

Nas lides locais, e na aprovação do orçamento, a CDU propõe uma redução de IMI aos municípios, que foi rejeitada pelo governo local, PS e PSD. São curiosos dois factos, uma espécie de jogo das cadeiras nesta matéria e, por outro lado, que os três partidos com mais representatividade no concelho não consigam, em conjunto, definir, nesta matéria, um plano estratégico de médio e longo prazo ao invés de usarem o IMI como uma bandeira. Não tenho nada contra bandeiras, muito menos em pleno Campeonato do Mundo. Viva Portugal! Viva Loures! E, é claro, a todos um Feliz Natal no contexto individual de cada um...



Cristina Fialho
Chefe de Redação

AFINAL, O PAI NATAL EXISTE MESMO?

- Papá, acho que já tenho idade suficiente. O Pai Natal realmente existe?

- Ok, concordo que já tenhas idade suficiente. Mas antes de te dizer, tenho uma pergunta para ti. Sabes, a 'verdade' é um presente perigoso. A partir do momento que sabes de algo, nunca mais vais poder ignorá-lo. Saber a verdade sobre a existência do Pai Natal também significa que nunca mais o vais entender e nunca mais vais pensar nele como agora. A minha pergunta é, tens a certeza que queres saber?

Breve pausa...

- Sim, eu quero saber!

- Ok, vou te dizer: sim, o Pai Natal existe!

- Mesmo?

- Sim, mesmo, mas ele não é um homem velho com barba, vestido de vermelho. Isso é o que dizemos às crianças. As crianças são muito pequenas para entender a verdadeira natureza do Pai Natal, então explicamos-lhes de uma forma que elas possam entender. A verdade sobre o Pai Natal é que ele não é uma pessoa, ele é uma ideia. Lembras-te de todos aqueles presentes que o Pai Natal te deu ao longo dos anos? Fui eu que os comprei. Eu vi-te a abri-los. Achas que me incomodou não me agradeceres? Claro que não! Na verdade deu-me um grande prazer. O Pai Natal é A IDEIA DE DAR PELO PRAZER DE DAR, sem pensamento ou agradecimento ou reconhecimento. Quando

vi uma mulher desmaiar no metro na semana passada e pedi ajuda, sabia que ela nunca saberia que fui eu que chamei a ambulância. Eu fui o Pai Natal quando fiz isso.

- Oh!

- Então, agora que sabes, fazes parte disto. Tu também deves ser o Pai Natal agora. Isto significa que nunca podes

revelar o segredo a uma criança pequena e deves ajudar-nos a escolher os presentes do Pai Natal para eles e, o mais importante, terás que procurar oportunidades para ajudar as pessoas.

Ajudem-se uns aos outros neste Natal e... sejam o Pai Natal!

*Autor - Mindfulness Ireland
(tradução livre)*



3 trotinetes
elétricas

2 bicicletas
elétricas



Ganhe
um cupão
a cada

50€ em compras

Imagens meramente ilustrativas. Válido para todas as nossas lojas.
Visite o nosso site para consultar todas as informações legais da campanha: www.zonaoptica.pt/sorteionatal2022



NOVO ACESSO À A1 EM SÃO JOÃO DA TALHA

Loures assina protocolo com a BRISA para a construção de acesso à Autoestrada A1 em São João da Talha. A Câmara Municipal de Loures aprovou no início de novembro, em reunião do executivo camarário, um protocolo com a BRISA para a construção, em São João da Talha, de uma nova saída no sentido Sul/Norte da A1 – Autoestrada do Norte, obra que a autarquia considera determinante para o desenvolvimento do concelho e para qualidade de vida da população.

Esta ligação rodoviária, sem portagem, será construída no sublanço da A1 entre os nós de Sacavém e Santa Iria de Azóia, na fronteira entre as localidades de São João da Talha e da Bobadela, articulando-se com a rede viária municipal, através de um novo ramo com uma extensão de cerca de 600 metros, com ligação direta à Estrada Municipal 504, que

será alargada e prolongada até à Estrada Nacional 10.

Segundo os termos do protocolo, a Câmara Municipal de Loures será responsável pela construção do novo acesso, cabendo à BRISA os custos com a fiscalização do projeto e o acompanhamento da execução da obra.

A crescer para esta concretização foi também aprovado um memorando de entendimento entre a Câmara Municipal de Loures e o Instituto Superior Técnico (IST), o qual dá autorização à autarquia para a utilização das parcelas de terreno da Quinta dos Remédios, propriedade do IST, necessárias para a execução da via de ligação entre o novo acesso à A1 e a EN10, essencial para garantir que a rede viária existente, nomeadamente a EM 504, ficam dimensionadas para permitir a fluidez de trânsito e absorver o tráfego gerado pela nova saída da autoestrada.



Boas festas Feliz 2023

FAÇA
COMPRAS
NO COMÉRCIO
LOCAL

NATAL EM LOURES

Entre os dias 1 de dezembro e 1 de janeiro, o Parque Adão Barata oferece uma programação cheia de atividades para toda a família.

Loures vai celebrar uma das épocas mais especiais do ano com muitas novidades, entre elas, um Mercado de Natal, de 7 a 30 de dezembro, que inclui pista de gelo, espetáculos, workshops, tasquinhas e venda de artesanato e produtos regionais.

A animação para adultos e crianças não vai faltar, pois entre os dias 1 de dezembro e 1 de janeiro, estará instalado, no mesmo local, um parque de diversões, em funcionamento, todos os dias, entre as 14h30 e as 22h30.



A MAIOR ÁRVORE DE NATAL DO MUNDO EM CROCHÊ

Terá 17 metros de altura e será composta por 7200 quadradinhos de crochê. A inauguração está marcada para dia 3 de dezembro. Vai ficar incrível.

Esta iniciativa, que está a ser desenvolvida desde maio deste ano pela Associação de Moradores Unidos da Apelação (AMUA), de Loures, começou por ser uma pequena brincadeira, para “tirar a população mais idosa de casa”, mas tornou-se muito mais do que isso. “Nunca pensámos que este projeto tivesse tanto sucesso. Pensámos inicialmente numa árvore pequena, de três/quatro metros e, depois, como percebemos que iria estar muita gente nele envolvida, avançámos para uma árvore de 17 metros e fizemos uma candidatura ao Guinness”, contou Catarina Canelas, coordenadora do projeto, citada pelo “Diário de Notícias”.

Mais do que tricotar uma obra gigante e bater o recorde do Guinness, o principal objetivo deste projeto continua a ser o mesmo: reunir um grupo de mulheres de várias idades e etnias e reforçar os laços comunitários. “Nós temos a envolvimento de toda a comunidade. Temos senhoras africanas, ciga-

nas, que bordam e convivem connosco. Tem sido muito gratificante e superou as nossas expectativas”, sublinhou.

Já não falta muito para a inauguração da tão desejada árvore de Natal: será no dia 3 de dezembro, sábado. Terá uma base triangular de 5,20 metros, 17 metros de altura e será composta por 7.200 quadradinhos de crochê. Como as mulheres de Loures não conseguiram conter o entusiasmo, já bordaram cerca de 9000 — a quase dois meses até à inauguração.

“É fantástico o empenho das pessoas. Estamos a falar de uma população muito envelhecida, muito isolada e tem feito muito bem. Psicologicamente, as pessoas também não estão muito bem, depois desta pandemia. Foi uma forma de estarem ocupadas, de se distraírem e de conviverem”, apontou.

Enquanto espera pela inauguração, aproveite para ler a história da árvore de Natal mais original do ano passado, também construída em crochê, na aldeia de Medelim, Idanha-a-Nova. Era formada por 788 quadradinhos tricotados à mão pelos habitantes locais, num esforço de união e entreatajuda que é a definição do verdadeiro espírito da época.



UNIDADE DE APOIO AO ALTO RENDIMENTO NA ESCOLA

No Agrupamento de Escolas de Portela e Moscavide - Escola Secundária do Arco-Íris, no passado dia 22 de novembro de 2022 realizou-se uma cerimónia comemorativa da implementação do projeto (UAARE). Foi inaugurado uma sala de estudo, apreender+, para os atletas/estudantes envolvidos

neste projeto.

Este projeto, no essencial, cria condições de excelência, e de exceção aos atletas de que praticam desporto de forma integrada com o ambiente escolar para que possam obter rendimento em ambas as frentes.

Permite-se assim que os atletas se desenvolvam da melhor

forma quer do ponto de vista desportivo quer do ponto de vista escolar.

É reconhecidamente um esforço de todos mas que, todos os dias dá os seus frutos.

No final os atletas fizeram uma demonstração no ginásio, (ginástica, futebol e atletismo e a cerimónia terminou com um Buceias de Honra.



3 trotinetes elétricas

2 bicicletas elétricas



Ganhe um cupão a cada

50 em compras

Imagens meramente ilustrativas. Válido para todas as nossas lojas. Visite o nosso site para consultar todas as informações legais da campanha: www.zonaoptica.pt/sorteionatal2022



COMBOIO EM LOURES

Setúbal a 30 minutos de Lisboa e novas estações em Alcântara e Olaias. Plano Ferroviário Nacional pretende encurtar distâncias dentro da Grande Lisboa, reforçando o comboio em Loures e criando eixos entre Sintra e Setúbal e Cascais e a Azambuja.

O Plano Ferroviário Nacional, revelado no dia 17 de novembro e cujo calendário de ação vai até 2050, apresenta uma grande aposta na melhoria das ligações dentro da Área Metropolitana de Lisboa. Uma aposta que é, desde logo, justificada pelos números: dos 175 milhões de viagens de comboio feitas no país, 134 milhões são feitas nos comboios suburbanos de Lisboa. Depois há também o facto de a atual

rede ferroviária da AML ter uma "estrutura radial", o que "torna difíceis deslocações que não têm como destino Lisboa", provocando "uma elevada frequência e ocupação às horas de ponta". Situação que este plano pretende mudar, convertendo as ligações radiais "em diâmetros, facilitando ligações rápidas entre municípios da periferia da AML" e com "uma elevada frequência durante todo o dia".

Uma das novidades é que a cidade de Loures, que não dispõe de uma ligação ferroviária, passará a ter uma linha a partir de Lisboa, que cortará todo o concelho e ligará diretamente à Linha do Oeste, reduzindo os tempos de viagem para a zona Oeste em 20 ou 30 minutos.



LOURES
CÂMARA MUNICIPAL
Boas Festas

Mercado de Natal

ENTRADA LIVRE

PARQUE ADÃO BARATA | LOURES
De segunda a sexta-feira: das 18h00 às 22h30
Sábado, domingo e feriados: das 16h00 às 22h30

7 > 30 dezembro
Pista de gelo
Espetáculos Tasquinhas
Diversões infantis
Workshops Artesanato
Produtos regionais

1 dezembro > 1 janeiro
Parque de diversões

Salba mais em cm-loures.pt

NOVO PROJETO SUSTENTÁVEL PARA A QUINTA DA FREIXEIRA



rede de espaços comunitários, zonas de hortas, desporto e parques infantis, bem como de uma rede pedonal de aproximação à natureza. “Toda a área da proposta está dotada de espaços de convívio do mais diferente ao mais específico: diferentes zonas de estar estão espalhadas pelo terreno, porém zonas mais específicas como zonas de horta, zona de exercício físico informal e parques infantis estão estrategicamente localizadas para que os utilizadores com interesses comuns possam usufruir e partilhar estes espaços”.

O pilar da sustentabilidade

O projecto assume desde a primeira hora o compromisso com a sustentabilidade, ambiental, mas também social e económica, com a redução de emissões e com a circularidade dos materiais. Em suma, “recorremos a estratégias que tornam a proposta sustentável do ponto de vista social, económico, hídrico e ambiental, de forma a tornar esta zona o menos dependente de outras centralidades. A presente solução enfatiza o sentido de comunidade e circularidade através de um conjunto auto-suficiente envolvendo e integrando os seus residentes”. Afinal, “uma comunidade verde

O projecto urbano da Quinta da Freixeira, desenhado pelo gabinete de arquitectura MASS Lab parte de uma premissa: “estima-se que em 2030, uma em cada cinco pessoas que vivem em ambiente urbano vão querer morar no campo”.

Este novo empreendimento está localizado em Lousa, no concelho de Loures, na fronteira com o município de Mafra, no centro de um triângulo montanhoso compreendido entre as serras da Atalaia, Carregueira e Serves, o que lhe confere um tipo de paisagem distinta da habitual paisagem dos municípios da grande Lisboa. A Quinta da Freixeira remonta à primeira metade do século XVIII, num período marcado pela fixação de diversas actividades industriais, associadas às actividades agrícolas e pecuárias da região. Esta envolvência e património histórico são recuperados e fazem parte integrante do projecto delineado pelo atelier para a construção de uma “Comunidade”.

A casa original da quinta remonta à primeira metade do século XVIII

No local ainda se encontra a casa original da quinta, datada da primeira metade do século

XVIII. Tendo sido sítio de paragem do Rei D. João V, constitui um ícone de Lousa e um dos pontos principais do edificado a preservar nesta intervenção. Já no século XX, a Quinta da Freixeira transformou-se num importante complexo industrial, com um papel determinante no crescimento da localidade de Lousa.

“A proposta integra a manutenção de elementos do ambiente industrial, como os fornos e chaminés, aos quais são associados diferentes papéis na materialização de um imaginário de regeneração, associados à caracterização do espaço público, assim como de alguns edifícios afectos a lotes privados que deverão ser respeitados, regenerados e integrados com o novo edificado a construir”, lê-se na proposta do projecto.

A construção de uma comunidade

Mais do que a oferta residencial esta é uma proposta de criação de uma comunidade “centrada nas pessoas”, que aproveita “a envolvente natural para funções complementares à urbanização”, quer na vertente social quer na vertente de lazer e desporto.

Numa área com mais de 55 000 m², apenas 11 000m² estão

previstos para habitação, distribuídos por 45 moradias e 38 apartamentos. Cerca de 7600 m² estão destinados ao comércio, serviços, restauração, estando prevista ainda a criação de um pólo tecnológico. O projecto integra ainda uma residência sénior com capacidade para

120 utentes e uma unidade de cuidados continuados. Os diferentes programas de serviços, oferecem novos postos de trabalho, agregadores de espaços com opções de lazer, cultura e educação.

O projecto de arquitectura contempla ainda a criação de uma



3 trotinetes elétricas

2 bicicletas elétricas



Ganhe um cupão a cada

50€ em compras

Imagens meramente ilustrativas. Válido para todas as nossas lojas. Visite o nosso site para consultar todas as informações legais da campanha: www.zonaoptica.pt/sorteionatal2022



e resiliente tem de ser planeada, projectada e operada de forma a minimizar as emissões ao longo do ciclo de vida do seu desenvolvimento e da sua operação. O objectivo é atender às necessidades dos seus residentes, trabalhadores e visitantes, sendo capaz de criar um ambiente e lugar que responda às exigências contemporâneas de pessoas e negócios permitindo que a comunidade prospere”, justifica a equipa de arquitectos no documento de apresentação da Quinta da Freixeira.

Face à preocupação com as alterações climáticas, o projecto introduz um tipo de construção “com o mínimo impacto possível, considerando a impermeabilização do solo e facilitando o ciclo natural da água. Além disso, promove-se a criação de sis-

temas de armazenamento de águas da chuva que podem ser canalizados para o sistema de rega ou depósitos relativos a sistemas de segurança de contra incêndios”.

Na Quinta da Freixeira, o gabinete MASS Lab substitui o conceito de fim-de-vida da economia linear por novos fluxos circulares de reutilização, restauração e renovação, num processo integrado. “É um conceito estratégico que assenta na redução, reutilização, recuperação e reciclagem de materiais e energia. Inspirando-se nos mecanismos dos ecossistemas naturais, que gerem os recursos a longo prazo num processo contínuo de reabsorção e reciclagem, este conceito promove um modelo económico reorganizado, através da coordenação dos sistemas de produção

e consumo em circuitos fechados. Caracteriza-se como um processo dinâmico que exige compatibilidade técnica e económica, mas que também requer igualmente enquadramento social e institucional”. A proposta pretende promover a utilização de materiais provenientes desta economia circular, mas também a própria recolha de materiais e resíduos selectiva. Alcançar o “net zero” é assumidamente uma meta a cumprir.

A Quinta da Freixeira possui uma localização estratégica no contexto do Município de Loures e da Área Metropolitana de Lisboa, com acesso à A8 e proximidade a outros eixos rodoviários, como a A9, A1, A5 e A2, garantindo a ligação a Lisboa, Cascais, Sintra, Óbidos e Ericeira.



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SACAVÉM E PRIOR VELHO

MAGUSTO NAS ESCOLAS EM DIA DE SÃO MARTINHO

No dia 11 de novembro, o dia de São Martinho foi assinalado com o tradicional magusto.

O presidente da União das Freguesias de Sacavém e Prior Velho, Carlos Gonçalves, em conjunto com Francisco Gravito, vogal do executivo, estiveram presentes na Escola Bartolomeu Dias em Sacavém.

Os alunos puderam ainda assistir à atuação da Orquestra Geração.

A União das Freguesias de Sacavém e Prior Velho disponibilizou a todas as escolas das freguesias de Sacavém e Prior Velho, assadores e castanhas para a comemoração do São Martinho.



FEIRA DE NATAL
2022
1 DEZEMBRO A 1 DE JANEIRO
SACAVÉM
Rua Estado da Índia
ARTESANATO
Organização: PISTA DE GELO
Apoio: STREET FOOD
LOURES



João Pedro Domingues
Professor

ENFIM, MAIS DO MESMO

Três breves reflexões, sobre três questões que me suscitaram particular interesse: Na primeira direi: E, finalmente vai começar!

A expectativa estava para a Carris Metropolitana iniciar o seu funcionamento em julho passado, mas a invasão russa da Ucrânia fez com que tudo o que estava previsto não se concretizasse.

Por um lado, as viaturas estavam indisponíveis: serão utilizados cerca de 525 novos autocarros, que se encontravam parquoados na fábrica e que não puderam ser entregues. As últimas entregas das viaturas em falta ocorreram durante este último mês de novembro. E, entretanto, as componentes eletrónicas necessárias também já se encontram instaladas, permitindo as validações necessárias às operações.

O principal problema era também a escassez de motoristas. Com o aumento da oferta em mais de 20%, aliado às aposentações e às demissões verifica-

das, houve uma enorme escassez de motoristas, em todos os lotes onde opera a Carris Metropolitana.

No lote 2, onde se insere Loures, foi necessário a contratação, no Brasil, de cerca de 300 motoristas que, segundo a Rodoviária de Lisboa, já se encontram em Portugal, com os respetivos vistos e com a formação necessária para o início desta importante operação de transporte público. 1 de janeiro de 2023 será, portanto, o começo. Todos ansiamos que assim seja. Um bom começo. A nova oferta da rede, com novos horários, mais paragens, mais regularidade, melhores viaturas e com mais percursos à noite e aos fins de semana, criaram uma expectativa muito grande que não pode ser defraudada. Ninguém iria compreender.

Os passes Navegantes foram o primeiro passo, a Carris Metropolitana procurará ir ao encontro das necessidades e, agora, só falta mesmo deixar as

viaturas particulares em casa, e contribuir para a descarbonização tão necessária à preservação do nosso planeta.

Uma segunda reflexão, para falar do Mundial de Futebol no Qatar: Não existem no mundo sistemas perfeitos, mas é importante definir outros modelos, económicos e políticos, que permitam viver com dignidade e justiça.

Há muito que se sabe que os direitos humanos no Qatar eram e são constantemente espezinhados. Mas também é fácil perceber que qualquer mudança não se fará através do isolamento e de imposições culturais e comportamentais.

Este Mundial de Futebol foi decidido em 2010, quando já se conheciam perfeitamente todas estas situações. E, facilmente se percebe, que a decisão de entregar ao Qatar esta organização, se deve ter devido a uma vasta operação de corrupção, como de resto ficou mais ou menos provado.

No entanto, este Mundial é a mais forte demonstração de hipocrisia que reina no mundo ocidental e tudo por causa do futebol. Todas estas questões humanas se evaporaram, e ninguém colocou a hipótese de boicotar, pessoal e/ou institucionalmente, esta organização.

Como aliás referiu o Presidente Marcelo Rebelo de Sousa, o Qatar não respeita os direitos humanos. Toda a construção dos estádios e tal, mas, enfim, esqueçamos isso. É criticável, mas concentremo-nos na equipa. Agora o que importa, verdadeiramente, é o futebol, direi eu.

Mas fica uma dúvida, a realização

deste Mundial não poderá constituir uma oportunidade para intervir na cultura local e deixar sementes? Poderá ser, mas não consigo acreditar.

Uma última reflexão:

Portugal acordou, um dia destes, com o anúncio da substituição do Secretário-Geral do PCP. Uma substituição há muito espetada face à avançada idade e à saúde de Jerónimo de Sousa.

Esperava-se que acontecesse, porém não neste momento. Mas o PCP continua a surpreender. E, quando se vaticinava e/ou apostava nos Ferreiras, Bernardinos ou Oliveiras, eis que surge um ator diferente e não expectável. E, ainda por cima, eleito por unanimidade (de braço no ar está bem de ver).

Paulo Raimundo foi o sorteado! Vem do povo, trabalhou na margem sul, fez carreira dentro da estrutura partidária. Digamos que é um homem da casa.

Pretendem os comunistas, com esta suposta lufada de ar fresco, suprir insuficiências na organização interna (o que será?), recrutar novos militantes e ligar o partido à sociedade.

Mudou um pouco o discurso, e já fala em invasão (até há pouco tempo uma palavra proibida no seio comunista). Tenta um discurso empático (diz que a melhor economista do mundo é a sua mãe), e afirma categoricamente que se tivesse estudado a vida inteira não seria um operário.

Mas depressa voltou ao discurso oficial, demonstrando, como é fácil perceber, um ortodoxismo natural próprio dos dirigentes comunistas, quando afirma que a Rússia é um "cão atizado" pelos Estados Unidos, pela NATO e pela União Europeia, mas afirmando, logo de seguida, que o PCP nada tem a ver com as opções do governo russo.

Enfim, mais do mesmo.

Lúgia Garcia



Notária

EXTRATO PARA PUBLICAÇÃO

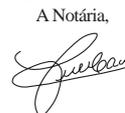
Lúgia Mafalda Valdez Milagres Pontes Garcia, NIF 219 841 420, Notária no concelho de Loures, com cartório na Rotunda Nuno Rodrigues dos Santos, números 2-2C, Centro Comercial da Portela, loja 3, piso zero, Portela.

Certifico, para efeitos de publicação, que no dia vinte e quatro de novembro de dois mil e vinte e dois, a **folhas quarenta e sete e seguintes do Livro Setenta e Um-C**, deste Cartório, foi lavrada uma escritura de **justificação**, na qual **MARIA ODETE SIMÕES RIBEIRO NUNES SILVA**, natural da freguesia de Fanhões, concelho de Loures, e marido **AMÉRICO DOS SANTOS SILVA**, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes em Loures, **ÁLVARO MANUEL SIMÕES RIBEIRO NUNES**, natural da freguesia de Fanhões, concelho de Loures, e mulher **MARIA EMÍLIA DOMINGUES MARQUES NUNES**, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes em Loures e **FLORINDA MARIA SIMÕES RIBEIRO NUNES MARTINS**, natural da freguesia de Fanhões, concelho de Loures, e marido **ANTÓNIO FERNANDES MARTINS**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes em Loures, declararam ser donos e legítimos possuidores do **prédio urbano**, sito em Fanhões, na freguesia de Fanhões, concelho de Loures, composto de morada de casas térreas e abarracadas, inscrito na respetiva matriz predial urbana sob o artigo 85, e descrito na Segunda Conservatória do Registo Predial de Loures sob o número dois mil trezentos e nove, da freguesia de Fanhões, uma vez que, o titular inscrito, **JOSÉ SIMÕES CAEU**, fez uma doação meramente verbal do referido prédio à **DOROTEIA MARIA SIMÕES NUNES**, sua neta, em mês que não podem precisar do ano de mil novecentos e quarenta, à data, solteira, menor. Que os justificantes, Maria Odete Simões Ribeiro Nunes Silva; Álvaro Manuel Simões Ribeiro Nunes e Florinda Maria Simões Ribeiro Nunes Martins, são os únicos herdeiros de **DOROTEIA MARIA SIMÕES NUNES** e de **TULENTINO RIBEIRO NUNES**, por sucessão hereditária.

Que, a falecida **DOROTEIA MARIA SIMÕES NUNES**, esteve na posse e fruição do mencionado prédio urbano, há mais de setenta anos, inicialmente, com os pais, e após à maioridade, com exclusão de outrem (...). Que, após a morte da mãe, **DOROTEIA MARIA SIMÕES NUNES**, em dois mil e quinze, os justificantes, continuaram a posse que tinha vindo a ser exercida por esta, até à presente data, por si e na qualidade de antecessores que legitimamente representam, passando a exercer a posse sobre o indicado prédio, pagando os respetivos impostos, fazendo obras de conservação e manutenção, bem como limpezas, com exclusão de outrem, posse esta sempre exercida à vista pública e com conhecimento de toda a gente e sem a menor oposição e/ou interrupção de quem quer que fosse. E que assim dura há muito mais de setenta anos, sempre exercida de boa-fé, de forma contínua e ininterruptamente, pacífica e pública, o que conduziu à aquisição do direito de propriedade do referido imóvel por usucapião.

«...» que invocam para justificar o seu direito de propriedade por forma a gozar da presunção legal e da oponibilidade a terceiros que esse registo proporciona aos titulares inscritos e dado não poder provar o seu direito de propriedade pelos meios extrajudiciais normais atendendo ao referido modo de aquisição. Está conforme o original, na parte transcrita, o que certifico.

Portela, vinte e oito de novembro de dois mil e vinte e dois.
A Notária,



REPARAÇÃO DE COMPUTADORES

GRÁTIS

► **RECOLHA AO DOMICÍLIO NA PORTELA**

► **ORÇAMENTOS**

PC assist

925 320 809 • 219 456 514
pcassist1977@gmail.com | www.pcassist.shop.it

Renault
care
service

Check-up gratuito na Renault Loures

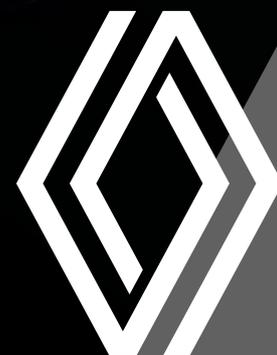
todas as primeiras
terças-feiras do mês

Faça a sua marcação:

Linha Gratuita **800 20 23 20**

ou em rrg.pt

*Campanha exclusiva a clientes particulares, válida até dia 28/12/2022.
Exclusiva à oficina da Renault Loures e limitada às vagas disponíveis.



3 trotinetes elétricas

2 bicicletas elétricas



Ganhe um cupão a cada

50€ em compras

Imagens meramente ilustrativas. Válido para todas as nossas lojas. Visite o nosso site para consultar todas as informações legais da campanha: www.zonaoptica.pt/sorteionatal2022



UM ANO DE MANDATO E A VISÃO DO FUTURO



Lurdes Gonçalves assumiu a Presidência do Conselho de Administração da GESLOURES há um ano. O presente e o futuro das piscinas municipais em análise numa nova visão assumida por uma gestão que quer produzir algo diferente. E que classifica a empresa como «topo nacional».

Findo o primeiro ano de mandato da nova administração na GesLoures, quais seriam os principais destaques do vosso trabalho?

É verdade, um ano. Destacá-riamos entre outros, um compromisso muito forte com a eficiência energética, e dando corpo a esse compromisso estão as certificações energéticas das piscinas de Santo António dos Cavaleiros e de Loures.

A transição digital com a criação da APP GesLoures, em que os alunos podem marcar aulas, adquirir equipamentos; a introdução do pagamento por entidade e referência que facilita em muito a circulação e atendimento nas secretarias; O Portal do Aluno e inscrições on-line, num futuro próximo a instalação de quiosques eletrónicos nas 4 piscinas.

A manutenção das 3 equipas de competição, todas com resultados de âmbito nacional, tendo a Natação Adaptada e a Natação Artística obtido mais uma vez resultados de destaque internacional.

Destacaria a reposição e criação de mais aulas e alargamento de alguns horários para os nossos clientes, aumentando o leque de oferta da nossa parte e o leque de opções dos municípios.

Mas acima de todos, o seguimento das Orientações Estratégicas do Município em que reconvertermos os nossos Quadros Normativos, alterando taxas e preços de aulas para possibilitar maior acessibilidade aos equipamentos, como por exemplo:

A taxa de inscrição para crianças entre os 37 meses e os 15 anos, passa de 30€ fixos, para um valor de acordo com o escalão de IRS

das Famílias, democratizando cada vez mais o acesso aos equipamentos.

Redução do preço das mensalidades para a População Sénior (+65 anos) em 20%

Criação de aulas e horários Low-Cost para idades entre os 15 e os 65 anos

Redução da taxa de inscrição para a “Hora dos Sábios” em cerca de 30%

Redução do valor da mensalidade em mais de 10% nas Aulas de Hidroterapia para a População Sénior

Na área da manutenção e conservação além das obras de melhoramento de balneários e vestiários, uma preocupação com a Saúde da Mulher, com instalação de baldes assépticos e recipientes para fraldas.

No âmbito da Comunicação, a publicação de uma Newsletter para manter os nossos clientes envolvidos com o dia-a-dia da GesLoures, a publicação no site da GesLoures dos Relatórios trimestrais de atividade para promoção de uma nova relação com os clientes, mais informativa, mais transparente.

Para além da prática da natação desportiva e de competição que outras valências tem a GESLOURES?

Temos uma oferta alargada em vários setores da atividade física e bem-estar: Fisioterapia; Massagens; Hidroginásticas; Aulas de Fitness de diversas intensidades e para várias idades e condições físicas; Ginásio em Stº António dos Cavaleiros; Temos a Escola de Natação; Aulas para Bebés; Programas de Adaptação ao Meio Aquático para as Escolas do 1º Ciclo; Programas para Populações Especiais, um

Programa Piloto de reabilitação pós AVC, enfim, creio que possuímos uma oferta alargada sempre com espaço para inovação e melhoria.

Qual é a atual situação financeira da empresa?

O 1º Semestre de 2022 é histórico na GesLoures. Apresentámos saldo positivo, como nunca pensaríamos possível no início. Este resultado deve-se ao regresso às aulas dos alunos, pós-pandemia, na nova oferta de aulas diversificada das mesmas, em que tentámos ir de encontro às expectativas dos nossos clientes.

À implementação de um conjunto de metodologias e procedimentos, entre os quais: Um novo modelo de gestão assente num novo organograma, visto que esta data de 2014.

Uma gestão rigorosa que significa controlar os custos, aumentar as receitas, implementação de objetivos e metas. Criar e inovar. Neste momento perspetivamos ter um Resultado Líquido do Exercício positivo, o que nos abre as portas a outros projetos.

Qual o estado dos edifícios e equipamentos da Gesloures?

À exceção da Piscina de Loures, os restantes equipamentos são propriedade da CML.

Considero que os edifícios não estão em bom estado, nos últimos 8 anos, poucas obras de fundo foram realizadas, e como constatamos nalguns equipamentos, são bastante necessárias. Foi enviado à CML para constatar no Orçamento, reparações necessárias na Portela, Santa Iria de Azóia e Santo António dos Cavaleiros.

Dou-lhe um exemplo, pequeno, mas significativo: passámos a ter a Nossa bandeira hasteada. Um

horizonte
fm 92.8

www.horizontefm.pt | Emissão Online





ATUALIDADE

Notícias de **Loures** 11

símbolo do orgulho que temos dos últimos 30 anos de história, e uma lembrança de que para honrá-la muito há para fazer.

Na parte interior- os equipamentos, precisamos de modernizar todo o sistema técnico de suporte à qualidade do ar, da água.

Quais são as principais prioridades imediatas da GesLoures?

As nossas prioridades imediatas passam por vários tópicos:

Reestruturação da Empresa que passa pela reorganização de departamentos, com um novo organograma, permitindo um novo modelo de gestão centrado na satisfação do cliente.

Questão energética, em que além de um Plano de Poupança de Energia já elaborado, estamos a finalizar projetos para nos candidatarmos a linhas de financiamento do PRR, na medida em que com o aumento dos preços do gás e eletricidade necessitamos de recorrer a formas de energias renováveis para fazer face aos custos, mantendo a qualidade.

Aumentar, o número de clientes através de uma maior inovação e diversificação de oferta.

Consolidar a Gestão documental e o registo de assiduidade biométrica, aliado à colocação de quiosques eletrónicos nas 4 piscinas.

A falta de fardamentos para os trabalhadores e colaboradores da GesLoures levou à nova aquisição

A escassez dos equipamentos das Equipas desportivas, levou-nos a aquisição com um novo design, algo que não era realizado desde 2017.

Do ponto de vista estratégico quais as prioridades a médio e longo prazo?

As linhas Orientadoras da Câmara Municipal de Loures são nesse aspeto bem claras: temos de diminuir a nossa pegada

ambiental através da redução das emissões de carbono, da redução de gastos energéticos, de práticas contabilísticas que permitam uma gestão transparente e respeitadora dos recursos públicos, temos de aumentar o nosso número de alunos nas piscinas, através da diversidade de atividades: a escola de Natação, o Fitness, mas também a Fisioterapia.

Parecem conceitos abstratos, mas que têm uma aplicação bem real no dia a dia da GesLoures, como por exemplo: quanto maior eficiência energética conseguirmos atingir, mais condições asseguramos para poder praticar preços mais atrativos, quanto mais digitais formos, melhor acompanhamento poderemos garantir aos clientes que se dirigem a nós pela primeira vez, maior capacidade teremos para contactar os nossos clientes que por alguma razão deixaram de frequentar os equipamentos.

Quanto mais transparentes formos, maior credibilidade possuiremos para contratar e manter os melhores profissionais, melhorando deste modo a qualidade da GesLoures.

Se tivesse de definir a GESLOURES numa frase, que frase usaria?

Neste contexto de mudança, diria: A definição de loucura é esperar resultados diferentes com processos iguais.

Se tivesse de classificar a GesLoures no panorama nacional na qualidade do trabalho desenvolvido em que lugar a colocaria?

Classificaria a GesLoures no topo nacional. Mas não sou apenas eu que o afirmo a Associação de Municípios Amigos do Desporto, entidade que envolve 167 municípios que partilham entre si boas práticas desportivas, distinguiram recentemente a Piscina de

Santo António dos Cavaleiros em conjunto com o Pavilhão Paz e Amizade como o 2º melhor complexo desportivo de Portugal, não apenas pelas suas valências, mas também pelas práticas de gestão de recursos e organização de gestão desportiva. Com profissionais de qualidade, devidamente certificados e com a experiência necessária para continuar este projeto iniciado há 30 anos. E que conta com uma História rica, povoada de pessoas de grande qualidade profissional e humana que no plano desportivo elevaram o nome da GesLoures aos patamares mais altos do Desporto, nos quais se destacam claramente as presenças que a GesLoures teve e tem nos Jogos Olímpicos e Paralímpicos

Uma grande validação e reconhecimento público da qualidade da GesLoures!

O que gostaria que as pessoas dissessem sobre a GesLoures?

Que se trata de uma Empresa sustentável financeiramente, com uma estrutura de funcionamento credível, e em que os dinheiros públicos são bem aplicados e executados.

Gostaria muito que as pessoas sentissem que estamos verdadeiramente cá por elas, que quando frequentam os nossos equipamentos se sintam numa casa que também é sua, enquadrados com simpatia, qualidade e profissionalismo.

Que digam da GesLoures, que sintam pela GesLoures, o orgulho e carinho que sentimos em tê-las connosco.

Esta é a Missão que nos norteia, quer nos últimos 30 anos, quer para o futuro.

Na área da sustentabilidade de que forma são geridas as piscinas do nosso concelho?

Estamos a trabalhar arduamente nesse processo.



BOX HOUSE

SELF STORAGE

JÁ ABRIMOS!

O SEU ARMAZÉM EM LOURES

A **BOX HOUSE** tem a localização perfeita para o seu pequeno armazém. Mesmo à saída da A8, sem trânsito e outras complicações.

Dispomos de serviço de mudanças, Pick&Drop e boxes de armazenamento de 3, 6 e 10m² com estacionamento e facilidade nas cargas e descargas.

Tudo isto ao melhor preço do mercado.

PROMOÇÃO ABERTURA

25%*
+
Oferta CADEADO

* Apenas no 1º mês de aluguer

Armazenamento Pessoal/Empresarial

Mudanças **Pick & Drop**

Serviço Especializado **Fácil Acesso**

Segurança 24 Horas

Não hesite em contactar-nos

211 652 490 geral@boxhouse.pt

(junto à rotunda da Prio)
R. Padre António Vieira nº10, 2670-410 Loures

www.boxhouse.pt



Ricardo Andrade
Comissário de Bordo

SWEET DECEMBER

Dezembro é o mês do Natal, o mês de encerramento do ano, o mês da lufa lufa dos presentes, o mês do rescaldo do ano que finda.

Mas dezembro é também aquele mês em que, mais do que em outros, deveríamos colocar muito em perspectiva e pensar no que queremos para os tempos vindouros. É aquele mês em que pensamos em tudo o que passou e em como podemos mudar e até mesmo melhorar.

Sei bem que a loucura do dia a dia torna difícil pararmos para pensar. Sei bem que nem sempre é simples tirarmos um tempo para nós e refletirmos e planearmos como faremos para sermos melhores. Mas estou certo de que cada segundo despendido nestas análises é um momento ganho e não desperdiçado.

Dezembro é também aquele mês em que não devemos esquecer-nos de pensar na família. No meu caso pensar na família é olhar para as várias famílias que a vida me deu e tentar mentalizar-me que devo dar mais de mim não apenas à minha família de sangue mas igualmente aquela que a vida me deu e que são todos aqueles que foram entrando na minha vida e ganhando um espaço bem lá dentro do coração. Aqueles que nunca me falham mas a quem sinto que falho imenso.

Uns estão mais longe, outros mais perto. Uns estão mais presentes no dia a dia, outros mais ausentes. Uns fazem-se mais notados, outros são mais discretos mas nem por isso deixam de ser essenciais.

Mas cada um é uma peça deste puzzle que é a minha vida e que sou eu mesmo. Sem cada um, não seria possível ser tão feliz.

Em dezembro sucedem-se os jantares, almoços e os encontros nos mais variados formatos. Fica curto o tempo para tudo. Fica apertado conseguir conciliar tudo.

Por vezes fica até difícil perceber se vale a pena tanto esforço.

Mas vale... para mim vale.

Porque não só "vale sempre a pena quando a alma não é pequena" como nunca é tarde para tentar abraçar este mês singular e fazer dele um verdadeiro "Sweet December"!

Fazer de trinta e um dias comuns momentos inolvidáveis para mim e para todos aqueles que enchem a minha vida em todos os outros dias do ano. Isso sim... vale o mundo!"



ENTREGAS AO DOMICILIO
A partir de **30€**
de compras

Vinhos e Destilados Acessórios Produtos gourmet

+351 961 350 775
lojadovinhoportela@gmail.com
www.whynotwine.pt
WhyNotWine



Why Not Wine

FREGUESIA MOSCAVIDE E PORTELA

PRIMEIRO AS PESSOAS

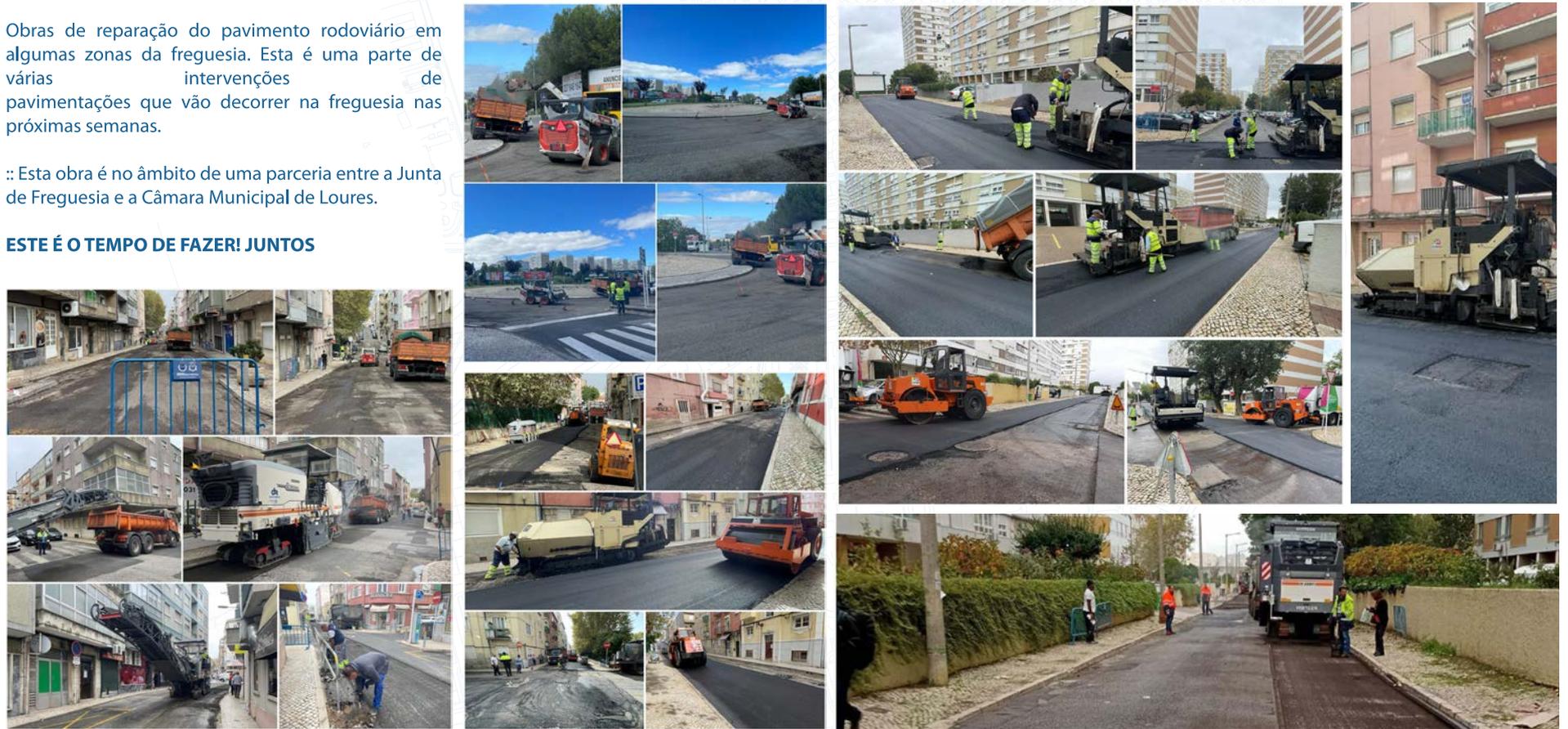


PAVIMENTAÇÕES DE TROÇOS RODOVIÁRIOS | MOSCAVIDE E PORTELA

Obras de reparação do pavimento rodoviário em algumas zonas da freguesia. Esta é uma parte de várias intervenções de pavimentações que vão decorrer na freguesia nas próximas semanas.

:: Esta obra é no âmbito de uma parceria entre a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal de Loures.

ESTE É O TEMPO DE FAZER! JUNTOS



1 DEZ. A 8 DE JAN.

este **Natal...**
compre no
COMÉRCIO LOCAL

Muitas razões para vir a Moscavide e Portela
viver o espírito de Natal e preparar a festa da família!



MOSCAVIDE e PORTELA
PRIMEIRO AS PESSOAS

SUBSTITUIÇÃO DA CONTENTORIZAÇÃO DOS RESÍDUOS INDIFERENCIADOS | MOSCAVIDE

Estão neste momento a decorrer os trabalhos de substituição dos contentores de resíduos urbanos indiferenciados na Vila de Moscavide. Um trabalho que está a ser executado pelos SIMAR, no âmbito de uma estratégia conjunta com a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal, de melhoramento destes equipamentos e dos serviços prestados da recolha de resíduos.

Importa salientar que este deve ser um trabalho complementado com o melhoramento da recolha e respetiva conservação e lavagem dos equipamentos. Esta é uma exigência que temos vindo a fazer junto dos SIMAR e que continuaremos a reivindicar todas as vezes que forem necessárias.

Este foi também um trabalho que reivindicámos e propusemos no anterior mandato autárquico de 2017-2021 aos SIMAR, mas que infelizmente foi também rejeitado e que agora foi possível avançar.

Assim se prova da justiça e mérito das propostas que durante 4 longos anos não nos cansámos de fazer. Assim se prova que os poderes públicos quando ouvem as propostas e sugestões e não as julgam em função de posicionamentos políticos e partidários, decidem melhor, valorizam o território e, acima de tudo, garantem a qualidade de vida dos cidadãos.

Assim se prova que só se cansa de lutar quem não tem a razão do seu lado.

ESTE É O TEMPO DE FAZER! JUNTOS

PROMETEMOS - CUMPRIMOS!





Alexandra Bordalo Gonçalves
Advogada

DAS NOTÍCIAS E DO DIREITO

ADVENTO E EVENTOS

Chegados a Dezembro, impõe-se celebrar a vida, o (re)nascimento, o Natal e a passagem de ano.

Sem pretender ser moralista, papel que não gosto nem me assenta, é certo que o Natal tende a ser uma época de elevado stress e descontrolo.

As prendas, as comidas, gramar com a família de quem se não gosta, os sogros, os padrastrós e madrastas, correr seis, sete ou mais casas em 48 horas (pensem, pais e sogros divorciados e recasados, avós de um lado e outro...).

Se há algo que a vida nos ensina é a deixar cair os fretes, relativizar os incómodos e aproveitar aquilo que gostamos.

A pandemia e a guerra deviam ter o efeito de nos fazer pensar. A muitos isso aconteceu, até porque a vida se alterou completamente.

Lembro, por exemplo, uma pessoa que ao fim de 20 anos se despediu para iniciar um projecto próprio de uma agência de viagens em janeiro de 2020!!! Há também aqueles que perderam o emprego, ou que concluíram que tinham uma vida que não queriam, seja no campo profissional, seja no pessoal.

Eu cá gostava de erradicar da minha vida os sonsos e mentirosos, os falsos e hipócritas que com a maior das latas sorriem à nossa frente e de seguida nos difamam. Ou aqueles para quem a mentira é um modo de vida. Ou que acham que determinada imagem agradará ao mundo, ainda que não corresponda à sua identidade.

Enfim, milagres destes não há e já não tenho idade para estas ingenuidades.

O que proponho?
Pois bem, celebre apenas com aque-

les de quem gosta muito. Não faça 10 doces, 4 pratos salgados, só para cumprir a tradição, ficando depois de castigo a comer coisas várias que nem aprecia particularmente. Faça ou compre aquilo de que gosta! Ou experimente algo completamente diferente.

Limpe a casa, desfaça-se do que tem a mais. Leve a uma loja solidária. Venda a uma loja que adquiere bens em 2ª mão. Ofereça.

Dê prendas simbólicas e informe que com o resto do orçamento natalício fez um donativo (dedutível no IRS). Sim, esse benefício fiscal ainda existe e há que aproveitar, poupa e faz o bem!

Escolha uma playlist de músicas natalícias e divirta-se a decorar a casa.

Crie novas tradições ou recupere antigas.

Ou use tradições alheias que o façam sorrir...

Posso partilhar, por exemplo, que a minha Avó, nascida em 1901, no Dia de Natal, nos levava à cama uma caneca de chocolate quente, que havia preparado.

Que com os meus Pais, temos também a tradição do almoço na Consoada! Juntamo-nos para almoçar polvo, e mais tarde jantamos o bacalhau.

Porque nasci em Moçambique acalentando a vontade de voltar a viver um Natal no Verão!

Aproveite, não entre em crise ou ebulição, pense e foque-se apenas no que gosta e é bom.

Deite fora as pessoas tóxicas, aquelas que só desiludem ou perturbam. Escreva a carta ao Pai Natal ou Menino Jesus.

Faça do Natal um bom momento!
Boas Festas!

JUSTIFICAÇÃO

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que por escritura lavrada no dia vinte e oito de novembro de dois mil e vinte e dois, no Cartório Notarial de Alverca do Ribatejo, titulado pela Licenciada Raquel Sofia Magalhães Ferreira Silva, sito na Rua José António do Carmo, número 2, 2615-106-Alverca do Ribatejo, exarada de folhas cinquenta e seis a folhas cinquenta e oito do respetivo Livro de Notas para Escrituras Diversas número oitenta e cinco, foi celebrada Escritura Pública de Justificação, na qual LUIS FILIPE DE MACEDO SILVA ASCENSO, natural da freguesia de São Sebastião da Pedreira, concelho de Lisboa e mulher VERA PAULA SOTTO MAYOR E ALMEIDA DE CASTILHO ASCENSO, natural da freguesia de Campo Grande, concelho de Lisboa, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes na Rua Manuel Marques, número 1, terceiro andar C, freguesia de Lumiar, concelho de Lisboa, NIF's 123 402 760 e 146 947 207, para fins do disposto do n.º 1 do art.º 116.º do CRPredial e nos termos do art.º 100.º do C.Notariado, declaram que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do PRÉDIO URBANO composto de casa de rés-do-chão para habitação e uma arrecadação no sótão, sito em Casinhões, na freguesia de Fanhões, concelho de Loures, descrito na Segunda Conservatória do Registo Predial de Loures, sob o número mil quatrocentos e noventa e quatro da referida freguesia, encontrando-se a propriedade registada em comum e sem determinação de parte ou direito a favor de Luís Filipe de Macedo Silva Ascenso e mulher Vera Paula Sotto Mayor e Almeida de Castilho Ascenso, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, e a favor de Lídia Maria de Macedo Silva Ascenso Rosado Bengala e marido José Manuel Rosado Bengala, casados sob o regime da comunhão geral de bens, conforme apresentação cinquenta e cinco de dez de abril de dois mil e dois, inscrito na respetiva matriz predial urbana sob o artigo 831 da freguesia de Fanhões, concelho de Loures, com o valor patrimonial de trinta e três mil seiscientos e vinte e seis euros e noventa e cinco cêntimos (€33.626,95), valor igual ao atribuído. Que o referido imóvel veio à posse do ora requerente marido LUIS FILIPE DE MACEDO SILVA ASCENSO por partilha meramente verbal da herança aberta e indivisa por óbito de sua mãe, IVONE DE MACEDO CARDOSO MONTOYA, mãe do requerente marido, partilha esta feita com a sua irmã, LIDIA MARIA DE MACEDO SILVA ASCENSO ROSADO BENGALA e respetivo marido, José Manuel Rosado Bengala, casados sob o regime da comunhão geral de bens, por volta do mês de julho do ano de dois mil e dois, em dia que não conseguimos precisar, mas há mais de vinte anos, não dispondo de qualquer título formal para o registar na Conservatória do Registo Predial. Que em consequência da referida partilha, Luís Filipe de Macedo Silva Ascenso, entrou na posse e fruição do mencionado prédio, usufruindo de todas as suas utilidades, tendo adquirido e mantido a sua posse sem a menor oposição de quem quer que fosse e com conhecimento de toda a gente, agindo sempre por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade. Que desde esse lapso temporal, ele justificante entrou na posse e fruição do referido prédio, sempre cuidou do mesmo, o conservou e valorizou, nomeadamente nele efetuando ao longo do tempo, as necessárias obras de beneficiação e conservação, tendo o justificante em tudo o usando em seu nome próprio, como único dono e por todos sempre reputado como tal, tirando pleno proveito do seu interior e recheio existente, à vista de todos, sempre abriu as janelas da casa e procedeu à sua limpeza, usando o estendal exterior, assim como suportou os devidos encargos com a manutenção e conservação do imóvel, agindo sempre por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, quer usufruindo como tal do imóvel, quer suportando os respetivos encargos. Que, durante esse período de tempo, o requerente sempre agiu como proprietário do imóvel sem nunca ocultar esta sua posição ou ser importunado por quem quer que fosse desde o seu início, considerando-o como coisa sua e dela retirando todos os benefícios próprios de verdadeiro dono, sendo por isso uma posse pública, pacífica, contínua e de boa fé, que dura há vinte anos, pelo que o adquiriu por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento algum que lhe permita fazer prova do seu direito de propriedade. Que, deste modo, estão reunidos os requisitos para a AQUISIÇÃO, por usucapião, que invoca, do direito de propriedade sobre o mencionado prédio urbano. Que devido à forma de aquisição invocada, se encontra impossibilitado de comprovar o seu direito de propriedade pelos meios extrajudiciais normais.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL.
Alverca do Ribatejo, 28 de novembro de 2022
A Notária,
Raquel Sofia Magalhães Ferreira Silva



Eduardo Marques Fernandes

NIF: 197 970 605

CERTIFICADO

-----Nos termos do art.º 100.º do Código do Notariado, Eduardo Marques Fernandes, notário, com Cartório Notarial em Lisboa, na Rua Rodrigues Sampaio, n.º 97, 5.º, certifica que por escritura lavrada em vinte e um de Novembro de dois mil e vinte e dois, neste Cartório, a folhas 91, do livro 271-A, foi outorgada escritura de justificação por Vânia Amaral Soares da Costa, NIF 208.621.474, viúva, natural do Brasil, nasceu em vinte e nove de Outubro de mil novecentos e sessenta e cinco, Empresária, residente na Rua Paulo Renato, n.º 3, 1.º andar B, Linda-a-Velha, Oeiras; Bernardo Vasconcelos da Costa, NIF 229.179.053, solteiro, maior, natural de São Sebastião da Pedreira, Lisboa, nasceu em um de Dezembro de mil novecentos e oitenta e nove, Empresário, residente na Rua Piedade, n.º 38, R/Ch. Dto, Algés, Oeiras e Catarina Soares da Costa NIF 244.104.352, solteira, maior, natural de São Sebastião da Pedreira, Lisboa, nasceu em vinte e cinco de Setembro de dois mil e dois, estudante, residente na Rua Paulo Renato, n.º 3, 1.º andar B, Linda-a-Velha, Oeiras., no sentido de que são donos e legítimos possuidores em comum e sem determinação de parte ou direito do prédio urbano, composto por lote de terreno para construção, denominado de "Lote 20", localizado no Bairro das Lameiras, na Rua Cidade da Covilhã, freguesia de Frielas, concelho de Loures, descrito na Segunda Conservatória do Registo Predial de Loures, sob o número oitocentos e vinte e quatro, daquela freguesia, inscrito na respectiva matriz predial urbana, da união das freguesias de Santo António dos Cavaleiros e Frielas, sob o número 2305, com o valor patrimonial de 14.128,80,00€, ao qual atribuem o mesmo valor. Que, o referido imóvel se encontra registado a favor de José Antunes casado com Maria do Céu da Costa e Abílio Ferreira casado com Jesuína Malaquias de Rosa Ferreira. Que os referidos José Antunes e Abílio Ferreira eram proprietários de avós de um dos prédios que veio a integrar a Augi do Bairro Das Lameiras. Que em virtude da emissão do alvará de loteamento 1/2013, de 06/07/2013 aqueles avós deram origem ao prédio supra identificado o qual ficou registado a favor dos dois titulares inscritos José Antunes casado com Maria do Céu da Costa e Abílio Ferreira casado com Jesuína Malaquias de Rosa Ferreira. Que em data que não consegue precisar mas que terá ocorrido no ano de mil novecentos e sessenta e cinco, os mencionados José Antunes e Abílio Ferreira, verbalmente procederam à divisão dos referidos avós, tendo os mesmos sido adjudicados ao mencionado José Antunes. Que em data que não conseguem, mas que terá ocorrido nesse mesmo ano de mil novecentos e sessenta e cinco José Antunes e mulher Maria do Céu da Costa doaram verbalmente o supra identificado prédio ao filho de ambos José da Costa Antunes, então este era solteiro. Que no dia vinte e cinco de Maio de dois mil e vinte, faleceu o referido José da Costa Antunes, no estado de casado com Vânia Amaral Soares da Costa, sob o regime da separação, tendo deixado como únicos herdeiros, o mencionado cônjuge sobrevivente, Vânia Amaral Soares da Costa, e os seus filhos, Bernardo Vasconcelos da Costa e Catarina Soares da Costa os ora primeiros outorgantes, como tudo consta da escritura de habilitação de herdeiros lavrada em sete de Julho de dois mil e vinte, no Cartório Notarial, em Oeiras, a cargo da Notária, Margarita de Melo Fernandez Rodrigues Palma a folhas 7, do livro 72, de que arquivo pública-forma da respectiva certidão. Assim, desde a referida data de mil novecentos e sessenta e cinco o mencionado José Antunes da Costa entrou na posse pública, contínua, pacífica e de boa fé do supra referido imóvel, tendo os ora primeiros outorgantes, Vânia Amaral Soares da Costa, Bernardo Vasconcelos da Costa, e Catarina Soares da Costa, sucedido nos termos supra expostos e continuado a mesma posse, tendo por isso adquirido e mantido a sua posse sem a menor oposição de quem quer que fosse e com conhecimento de todos, agindo sempre por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, pagando todos os impostos e taxas referentes ao mesmo imóvel, tendo por isso uma posse, pública, pacífica, contínua e de boa fé, que dura há mais de vinte anos, pelo que os ora primeiros outorgantes adquiriram em comum e sem determinação de parte ou direito, o referido prédio, por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento algum que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade-----

-----Que, desta forma, justificam a aquisição do aludido imóvel por usucapião.-----
Está conforme o original.-----
Lisboa, 21 de Novembro de 2022 -----
O Notário, 
Conta registada sob o n.º

3 trotinetes elétricas

2 bicicletas elétricas



Ganhe um cupão a cada

50 em compras

Imagens meramente ilustrativas. Válido para todas as nossas lojas. Visite o nosso site para consultar todas as informações legais da campanha: www.zonaoptica.pt/sorteionatal2022



Florbela Estêvão
Arqueóloga e museóloga

PAISAGENS E PATRIMÓNIOS

A QUINTA DA MASSAROCA EM SÃO JOÃO DA TALHA

A Quinta da Massaroca é um conjunto patrimonial de valor histórico e arquitetónico que se insere numa extensa área antigamente dedicada à produção agrícola, mas não só. Trata-se de mais uma quinta de recreio, das muitas que se edificaram em redor de Lisboa, quinta que aliava a produção à vilegiatura.

Estas quintas, como já referi em crónicas anteriores, possibilitavam ao seu proprietário fruir de um espaço privilegiado, que incluía um solar ou casa apalaçada e os respetivos jardins. Nestes espaços de veraneio o senhor afastava-se do bulício da corte ou da grande urbe, beneficiando de um maior contacto com a "natureza".

Outro aspeto importante que gostaria de salientar é que esta propriedade se estendia até à margem do rio Tejo, o que lhe permitiu, outrora, a construção de salinas e a consequente exploração desse produto tão rentável. Há igualmente registos que a quinta possuiu uma azenha, na qual procedeu à moagem dos cereais, alguns certamente produzidos na propriedade. Mais, para garantir o escoamento dos seus produtos e uma maior mobilidade tanto dos bens como das pessoas, a quinta também incorporou um cais, porto fluvial localizado num esteio do rio Tejo. Retornando à casa principal, o solar é caracterizado por dois torreões quadrangulares, ameaçados, ligados por um corpo mais baixo, edifício esse que comporta uma loggia, ou seja, uma varanda porticada por seis colunas toscanas, virada ao Tejo. Alguns investigadores datam os dois torreões ao século XV, enquanto que o edifício que os

liga será um corpo construído no século XVIII. Ao longo do tempo outras obras de beneficiação e de ampliação foram acrescentando outros elementos, como a construção de uma nova ala, perpendicular ao conjunto mais antigo. Comumente a Quinta da Massaroca é datada do século XVIII, embora as torres e vestígios de um fosso apontem para uma função defensiva anterior.

O acesso ao solar é feito através de uma escada em ponte sobre um tanque. O tanque, espelho de água, valorizava esteticamente a loggia, ou varanda, com vista para o Tejo. Atualmente, a dita varanda ainda conserva uns lambris de azulejos do século XVIII. Também a torre nascente possui um compartimento abobadado, espaço antigamente reservado à capela do conjunto.

Além da casa principal ainda subsistem alguns edifícios de apoio à produção agrícola e pecuária, algumas infelizmente em ruína, todavia merecem destaque as antigas cavalariças. A propriedade, que já foi muito mais extensa, tinha além de um espaço privilegiado como mencionado acima (solar, jardim com tanque, relvados, buxos, etc.) estábulos, ovil, pomar e um extenso olival, além de terras de sementeira.

A origem da Quinta da Massaroca está relacionada com os fundadores de algumas das capelas do interior da igreja paroquial de São João da Talha (século XVI). Sabe-se que no século XVIII era proprietário da quinta D. Fernando de Almeida e Silva, filho segundo do Conde de Avintes. Foram os seus descendentes, que posteriormente venderam a propriedade, em 1910, aos Viscondes dos Olivais. Pouco tempo depois, em 1915, nova venda do conjunto à

família Van Zeller Pereira Palha, responsáveis por grandes obras de recuperação em meados do século XX.

Atualmente esta quinta de recreio do século XVIII merece cuidado pelo seu valor histórico e patrimonial. Evidentemente que nesta apreciação se inclui não só o solar, mas também os edifícios anexos que fazem parte das estruturas de apoio a esta unidade, bem como toda uma envolvência paisagística. Parte da

propriedade já foi ocupada por uma superfície comercial, e neste momento está em discussão pública um projeto para a edificação de um conjunto urbanístico que irá ocupar grande parte da propriedade.

Assim, esta crónica também visa alertar a comunidade não só para o valor patrimonial da quinta, mas também para o projeto urbanístico ainda em discussão pública. Finalizo, salientando que o Plano Diretor Municipal

de Loures e outros instrumentos ordenadores do território evidenciam que deve ser salvaguardada a estrutura ecológica municipal; a reabilitação das construções existentes na quinta de valor patrimonial; assim como assegurar a articulação de percursos pedonais de ligação aos tecidos urbanos da zona oriental com ao Passeio Ribeirinho, uma vez que a referida quinta se encontra dentro dos limites da Plataforma Ribeirinha.



Vista parcial da Quinta da Massaroca in Quintas e Palácios nos Arredores de Lisboa de Anne de Stoop.



AGÊNCIA FUNERÁRIA LOURES

Funerais • Trasladações
Cremações • Artiaos Reliaiosos



219 830 665 - 919 317 250

Rua da República, 63 - A - Loures
geral@funerariadeloures.pt
www.funerariadeloures.pt





João Calha
Consultor Informático

CONSULTÓRIO INFORMÁTICO

RECUPERAR FICHEIROS ELIMINADOS

Todos nós já eliminámos acidentalmente ficheiros do nosso computador e a questão que é, como podemos recuperar esses ficheiros? O primeiro passo é abrir a reciclagem e verificar se os ficheiros estão lá dentro, se estiverem, maravilha, se não estiverem temos de recorrer a software de recuperação de dados. Neste artigo deixo-vos algumas soluções grátis para recuperar os ficheiros eliminados:

Recuva

É um programa especializado em recuperar ficheiros eliminados do seu computador, num disco externo ou numa pen. Está disponível na versão gratuita e é compatível com o Windows XP, Vista, 7, 8 e 10. Faça o download e recupere os seus documentos, vídeos ou fotos.

DiskDigger

Uma excelente ferramenta para recuperar ficheiros apagados do seu disco rígido, pen, disco externo ou cartão de memória. Este software foi atualizado em Junho e melhorou a sua ferramenta de pesquisa. Funciona no Windows XP, Vista, 7, 8, 10 e 11 e é totalmente gratuito.

Photorec

Photorec é um programa de recuperação de dados grátis especialmente criado a pensar em imagens e fotografias. É um software portátil e funciona no seu computador, em discos externos, cartões de memória e máquinas fotográficas digitais. Funciona para todas as versões do Windows. Espero que estes programas o ajudem de alguma forma, mas lembrem-se sempre, não há nenhuma solução melhor do que fazermos backup ao nosso computador periodicamente, para não termos problemas em perder os nossos valiosos ficheiros.

Qualquer dúvida:
informaticaconsultorio@gmail.com



João Alexandre
Músico e Autor

NINHO DE CUCOS

WEYES BLOOD AND IN THE DARKNESS, HEARTS AGLOW

Após o lançamento de "Titanic Rising" em 2019, devidamente assinalado na altura, no Notícias de Loures, Natalie Mering, aliás Weyes Blood, cantora, compositora e multi-instrumentista, catapultou o projeto para um nível

muito elevado.

Com as palavras deixadas logo nos minutos iniciais de "And in the Darkness, Hearts Aglow", 5º álbum de originais lançado no dia 18 de Novembro, pela editora Sub Pop, Weyes Blood, não só mostra ao que vem, caprichando na

melancolia criativa do trabalho anterior, como estabelece uma relação de cumplicidade e diálogo com quem a escuta desde o tema de abertura "It's not just me, it's everybody".

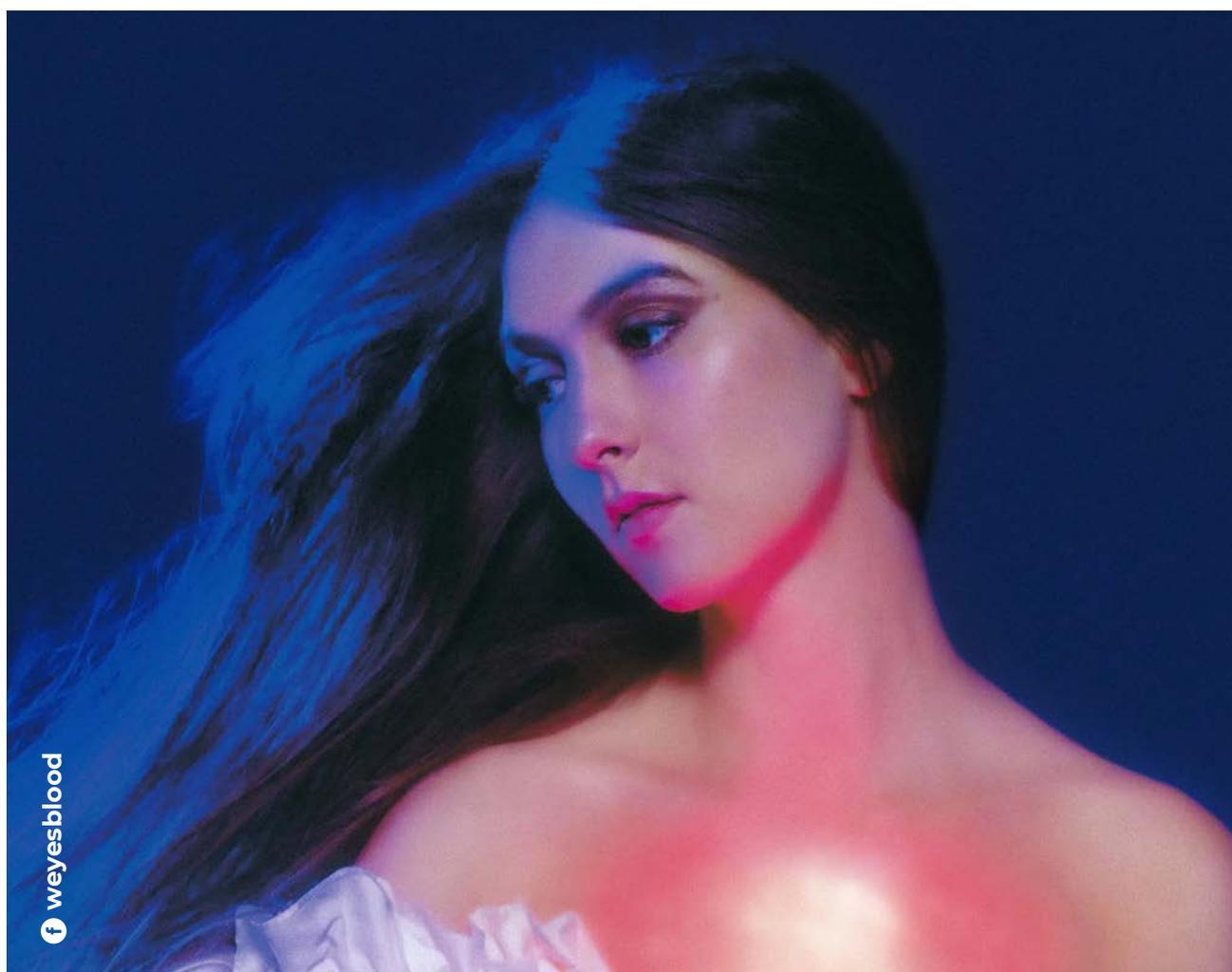
Segundo capítulo da trilogia iniciada com Titanic Rising, o álbum marcado pela vulnerabilidade das canções, "And in the Darkness, Hearts Aglow" é o irmão do meio, nascido na pandemia, capaz de superar esse momento de dificuldade, melancólico mas iluminado pela esperança da superação.

Neste cenário marcado pela incerteza, Natalie Mering vai fundo na construção de temas terapêuticos para diferentes traumas emocionais, medos e angústias, como em "God Turn Me Into A Flower" ou no excelente "Grapevine", música a ombrear com o ambiente que podemos encontrar por vezes na obra dos Cocteau Twins, embora de uma tal uma densidade emocional que parece pertencer somente à artista californiana.

Um misto de dor e permanente senso de libertação. Natalie Mering e o principal parceiro de produção, o multi-instrumentista Jonathan Rado (The Killers, Father John Misty), focaram-se num repertório de contrastes, onde arranjos de cordas e sopros ao estilo chamber pop de Brian Wilson ou Joni Mitchell, porém, pontuados pelo uso de sintetizadores cósmicos que ampliam os limites do álbum, alternam com temas de psicadelismo acústico em "The worst is done", por exemplo.

Natalie Mering proporciona-nos em "And in the Darkness, Hearts Aglow", uma dose igualmente repartida entre envolvimento e provocação. Um delicado exercício de exposição emocional que sobrevive por conta própria, mas que abre passagem e faz aumentar a expectativa para o último capítulo da trilogia sentimental de Weyes Blood.

E que na escuridão os corações continuem a brilhar!



3 trotinetes
elétricas

2 bicicletas
elétricas



Ganhe
um cupão
a cada

50 em compras



Imagens meramente ilustrativas. Válido para todas as nossas lojas. Visite o nosso site para consultar todas as informações legais da campanha: www.zonaoptica.pt/sorteionatal2022

OPINIÃO

Notícias de **Loures** 17



Rui Pinheiro
Sociólogo

FORA DO CARREIRO

CLAREZA É INDISPENSÁVEL

E O PÓS-JMJ ?

Em Agosto do próximo ano terá lugar em Portugal, como se sabe, a Jornada Mundial da Juventude (JMJ) da igreja católica apostólica romana. Trata-se, em qualquer caso de uma grande iniciativa inter-

nacional na qual se espera a participação de vários milhares de pessoas oriundas de todo o mundo.

Como se passou com a EXPO-98 é uma excelente oportunidade e pretexto para um avanço sério na qualificação

do arco ribeirinho do Tejo. Recorde-se que o Concelho de Loures (após ter sido espoliado da sua frente rio em Sacavém e Moscavide) é o único cuja frente ribeirinha nunca foi qualificada. Bernardino Soares e Fernando Medina perceberam bem o que estava em causa e rapidamente se juntaram ao Patriarcado para assegurar o necessário para o desenrolar da iniciativa nos territórios de Loures e Lisboa.

Qualificar a frente ribeirinha do Tejo em Loures, não se pode limitar a esconder temporariamente contentores marítimos e passar um pano em dois ou três locais para onde se pensa que os peregrinos e turistas vão olhar.

A esta distância no tempo, é hora de saber o que vai ser feito antes e depois da JMJ. Os contentores vão sair ou ficar ? Vão ocupar todo o espaço ou apenas parte ? As estações do caminho de ferro vão ser redimensionadas e qualifica-

das ou não ? O passadiço entre Vila Franca de Xira e Lisboa vai ser construído ou não ? A clareza é indispensável para que todos saibamos com o que se pode contar, que investimentos se vão fazer e como será o pós-JMJ. A palavra está com a Câmara de Loures.

A REALIDADE DERROTA AS MANIPULAÇÕES

Assume estatuto de escândalo nacional o que se passa com o Mouchão da Póvoa de Santa

Iria. Continuando a percorrer-se o actual caminho, a aptidão agrícola do Mouchão perder-se-á, a cala norte do Tejo ficará completamente bloqueada e a Central Incineradora da Valorsul impedida de trabalhar.

O Ministério do Ambiente e o Governo PS estão a assobiar para o lado e os autarcas do mesmo partido desta zona de Loures e Vila Franca a fingir que não percebem. O silêncio é cúmplice.

40 DIAS e 9817 HORAS sem

- ▶ A LIGAÇÃO DO METROPOLITANO A LOURES E SACAVÉM
- ▶ A LIGAÇÃO DIRECTA DE SACAVÉM À SEGUNDA CIRCULAR
- ▶ A LIGAÇÃO VIÁRIA VARIANTE A BUCELAS
- ▶ A LIGAÇÃO POR INTERMÉDIO DE ROTUNDA ENTRE O NÚCLEO ANTIGO DE SACAVÉM E A URBANIZAÇÃO DA QUINTA DO PATRIMÓNIO
- ▶ A REQUALIFICAÇÃO DA FRENTE RIBEIRINHA DO TEJO
- ▶ CONSTRUÇÃO DE UM EQUIPAMENTO CULTURAL DE REFERÊNCIA NACIONAL E METROPOLITANO
- ▶ O SISTEMA INTELIGENTE DE CONTENTORES SUBTERRÂNEOS
- ▶ A MARCA "LOURES"



ESTÁDIO DA PORTELA



CENTRO COMERCIAL DA PORTELA, Nº2 - 1º ANDAR | 219 435 201 | 916 141 090



João Patrocínio
Foodblogger Gastrono.minhas

O LEITÃO DO BARRO

Para ser verdadeiro, enquanto preferência da gastronomia de Loures, o Bom Leitão está naquela mesma rua “desde o século passado”. Mais propriamente desde 1999, João Caeiro e a sua esposa Ana abriram o Bom Leitão ali mesmo na localidade onde residem, no Barro. Não exatamente no mesmo local, - onde se encontram atualmente e desde 2010 - mas sim do outro lado da rua.

O João está ligado à hotelaria do concelho de Loures desde tenra idade, quando chegou de Vila Viçosa, e é uma figura carismática bem conhecida desde os tempos em que se iniciou na Cervejaria Eurico, mas fundamentalmente da Pastelaria Didu na Flamenga, onde esteve 28 anos.

Em 1996, este “Calipolense” abraça por conta própria o restaurante “a Ponte” na Ponte de Frielas, com cozinha tradicional e ali permanece até 1999.

É precisamente nesse ano, que o seu enorme gosto por leitão e algumas ligações familiares a Sangalhos, na região da Bairrada, o lançam na aventura de abrir uma casa apenas dedicada a esta especialidade, já que nos arredores de Lisboa existiam muito poucas casas a servir Leitão.

Investiu assim na técnica de preparação, assadura e na qualidade dos leitões, que desde o primeiro dia são oriundos de Montemor-o-Novo, e fornecidos pelo mesmo produtor.

E de facto, a qualidade deste leitão é

irrepreensível.

O tempero da carne e o estaladiço da pele, assada no ponto certo, explicam a razão pela qual esta casa permanece uma referência procurada há décadas por famílias em várias gerações.

Acompanha com a tradicional batata frita em rodela fina feita na hora e salada mista com uns saborosos tomates saloios e não pode faltar o vinho frisante, disponível em diversas opções. Para fechar, nada como uma sobremesa tradicional da casa, apresentada num porquinho de barro recheado com um especialíssimo doce de ovos e amêndoas.

Tratando-se de um restaurante de leitão, não existem na carta muitas opções alternativas mas sempre se dirá que as poucas apresentadas são de qualidade. Um bacalhau ou polvo à lagareiro, e açorda de gambas, constam da parte do peixe, e o extraordinário Bife Especial na frigideira, ou mesmo o bitoque, são alternativas na carne.

Já nos vinhos e espumantes existe uma variada lista à escolha, bem como nas sobremesas.

Se ainda não conhece, está na hora de experimentar este leitão com história.

De assinalar que, com a entrada do mês de dezembro, o Take Away é sempre uma opção a ter em conta para apresentar em casa nas festas familiares que se avizinham.

O João e a Ana são uma simpatia e merecem a vossa visita.



☎ 219 821 853 📍 RUA JOSÉ MIRANDA VITORINO, LOTE 13 - BARRO
🕒 ENCERRA QUARTA-FEIRA AO JANTAR E QUINTA-FEIRA



Nuno Paulino
Dramaturgo Urbano

UMA IDEIA SAI À RUA

CADA PAISAGEM UM COLISEU, UM PALCO A 360°!

3 trotinetes elétricas

2 bicicletas elétricas



Ganhe um cupão a cada

50 em compras



Imagens meramente ilustrativas. Válido para todas as nossas lojas. Visite o nosso site para consultar todas as informações legais da campanha: www.zonaoptica.pt/sorteionatal2022



José Luís Nunes Martins
Investigador

O QUE FAZES AO QUE RECEBES?

Aquilo que somos dependentes do que fazemos com o que recebemos.

A nossa primeira responsabilidade será a de estarmos atentos a quem nos rodeia e a tudo aquilo que faz parte das nos-

sas circunstâncias a cada hora. Devemos estar concentrados na procura de todas as bondades e belezas que podem alimentar a nossa vida, mas não para nós, antes sim para as entregarmos a quem delas

mais precisa.

Há quem não esteja atento. Não procura, não encontra, não tem para dar. Outros buscam, mas julgam que tudo o que encontram é só para si, algumas vezes sob a desculpa de

que são os mais necessitados! Talvez Deus nos faça chegar tudo aquilo de que precisamos através dos outros. E aos outros através de nós... é preciso estar atento.

Depois, precisamos de nos esforçar por compreender aquilo que se passa nos nossos dias. Sem certezas de que o consigamos, mas também sem a convicção de que tal é impossível. Portanto, sem preguiça e com dedicação. Aqueles que estão próximo de nós também precisam de quem os ajude a compreender e a compreender-se. Esforça-te por prestar essa ajuda.

De tudo o que te for dado, tenta não ficar com nada de que não precisas mesmo. O resto, que será muito, dá tudo. Com critério. Dá a quem precisa aquilo que precisa. Não te ponhas a dar água a quem tem fome, nem roupa a quem tem fome.

Confia que não estás só. Nunca. Mesmo quando o sentes no mais fundo de ti. Quando te escassear a fé, pensa que a vida a que chamas tua te foi dada, quando ainda nada tinhas feito para a merecer. Como pode alguém acreditar que a sua existência se deve apenas a séries lógicas de acasos sem sentido?

Amar é sacrificar-se em favor do outro, é dar-se para que o outro seja feliz. E ser feliz porque o outro o é.

Quase nada do que recibes é para ti.

Não te apegues a nada do que te é dado. Não só porque nada será algum dia mesmo teu, como também porque chegará sempre o momento em que tens de largar tudo o que tens e ficar apenas com o que conseguiste ser.

És o que fazes com o que recibeste. Nada mais.

O EXECUTIVO
DA UNIÃO DAS FREGUESIAS
DE SACAVÉM E PRIOR VELHO

UNIÃO DAS FREGUESIAS
SACAVÉM e
PRIOR VELHO

DESEJA UM FELIZ NATAL
e um próspero ano novo!

Natal em movimento é na Zona Óptica

Cuide dos seus olhos na **Zona Óptica** e habilite-se a ganhar uma das bicicletas ou trotinetes elétricas.

3 trotinetes elétricas

2 bicicletas elétricas

Ganhe um cupão para participar a cada

50€
em compras

Imagens meramente ilustrativas. A cada 50€ em compras, ganha um cupão para participar. O sorteio ocorrerá dia 30 de Dezembro. Válido para todas as nossas lojas. Visite o nosso site para consultar todas as informações legais da campanha: www.zonaoptica.pt/sorteionatal2022

zonaoptica.pt ☎ 219 430 849



Alvalade | Portela | Parque das Nações | Moscavide | Sacavém | Prior Velho